



INCLUIR: TORNAR VISÍVEL O INVISÍVEL NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA REGIÃO DE CAJAZEIRAS/PB.

*Danilson Pinheiro de França¹, Ana Paula de Sousa Ferreira Berto², Warla Vanessa Pereira dos Santos³, Calebe Barbosa Pereira⁴, Maria Daniela Lacerda dos Santos⁵, Janai Érica Santos Da Silva⁶, Natália Diniz Silva⁷, Rian Vieira de Melo Carneiro Pontes⁸, Francisca Barreto da Silva⁹, Hannah Araújo Rosendo¹⁰, Nozângela Maria Rolim Dantas¹¹.
nozangela.maria@professor.ufcg.edu.br*

Resumo: O trabalho versa sobre o projeto de inclusão, que teve como um de seus objetivos, tornar visível o invisível as pessoas com deferências, dentro e fora do CFP/UFCG. O projeto procurou desenvolver suas atividades durante o ano de 2023, na perspectiva da educação continuada de professores, alunos, técnicos administrativos e da comunidade em geral, por meio da promoção de cursos de LIBRAS, palestras, minicursos, acompanhamento de alunos nas instituições parceiras e na universidade.

Palavras-chaves: *Educação Inclusiva, Formação Continuada, Pessoas com deficiência.*

1. Introdução

O projeto Incluir procurou desenvolver ações pedagógicas em educação inclusiva voltadas para as pessoas com deficiência tanto na Educação Superior, quanto na educação básica, porque essas ações formativas são necessárias para o processo de inclusão dessa população.

Procuramos, no ano de 2023 promover cursos e acompanhar várias pessoas e alunos com deficiências, suas famílias, estudantes da educação superior e pessoas da comunidade em geral. Fomos em escolas, além das que foram parceiras no intuito de eliminar as barreiras mais comuns, tais como: as barreiras atitudinais, pedagógicas e arquitetônicas, buscando a promoção de direitos inerentes a cidadania: o de ir e vir, da educação e de conviver na instituição de forma ampla. Esse projeto também procurou realizar formações na área da inclusão e a promoção de cursos de Libras no CFP/UFCG.

Como todo projeto, tivemos pontos positivos como, por exemplo, a maior divulgação do processo inclusivo na universidade e na cidade de Cajazeiras/PB, bem como pontos a melhorar como a falta de alunos para ir a todas as instituições parceiras. Fizemos um planejamento de 10 estudantes, mas no decorrer do projeto ficamos com apenas 5 (cinco alunos) que atenderam aos parceiros mais próximos.

2. Inclusão: caminhos de possibilidades

O Projeto de Extensão Universitária incorporado no Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da UFCG é uma proposta no Superior aplicada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), respeitada na Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988) na dependência com ensino e pesquisa, assim ampliando o contato com outros ambientes da sociedades em que estamos presentes, como por exemplo: o ambiente escolar e a própria universidade que precisa lidar melhor com os alunos que ingressam na instituição. A extensão também está voltada para a comunidade daí a importância de firmar parcerias com escolas e instituições voltadas para inclusão.

O projeto procurou desenvolver ações pedagógicas em educação inclusiva voltadas para as pessoas com deficiência tanto na Educação Superior, quanto para educação básica, porque acredita que essas ações formativas são necessárias para o processo de inclusão dessa população. Outro objetivo importante para esse projeto foi o a realização de formação continuada para professores, alunos e instituições parceiras por meio de cursos de Libras, eventos e oficinas programada e em parcerias com as instituições, como por exemplo, a Associação de Pais e Amigos do Autista de Cajazeiras (APAA) e Região Circunvizinha, na perspectiva da formação voltada para a população com Transtorno de Espectro Autista (TEA).

É sabido que só a garantia do acesso as instituições escolares não são suficientes, faz-se necessário a promoção do acesso e da permanência com o oferecimento de material e formação adequada para professores, servidores e agentes que possam a vir promover meios para garantir, não só a efetividade da matrícula do estudante, mas que esse possa ter condições de ficar, conviver e aprender junto com os demais na instituição escolar.

3. Ilustrações

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

^{6,7} Interprete de LIBRAS, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁸ Transcritor de Braille, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁹ Secretária, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹⁰ Professora de LIBRAS, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹¹ Coordenador/a, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

Aqui apresentamos algumas atividades desenvolvidas no decorrer do projeto:

Figura 1- Curso de Libras e o cartaz de divulgação.



Figura 2- Aluno surdo (Bolsista do projeto) ensinando uma criança surda LIBRAS. Também foi o primeiro contato da criança com a LIBRAS.



4. Resultados e Discussões

No ano de 2023, oferecemos cursos de LIBRAS para estudantes, professores e técnicos do CFP/UFCG e, no decorrer do projeto. Além da comunidade acadêmica também fizeram parte dos cursos alunos surdos das cidades circunvizinhas, profissionais das instituições parceiras e também da comunidade cajazeirense. Foram oferecidas 03 (três) turmas: uma na segunda-feira, outra na terça-feira a tarde e uma na sexta-feira (Ver ilustrações). A primeira ministrada pelo aluno de Pedagogia do CFP/UFCG, que é surdo. O da terça-feira pela interprete de LIBRAS e na sexta-feira pela professora de LIBRAS que também é surda. O objetivo é fazer que as pessoas com deficiência sejam protagonistas de seu processo inclusivo.

Além dos Cursos de LIBRAS, outro ponto muito positivo do projeto foi o acompanhamento dos alunos nas escolas e na Associação de Pais e Amigos do Autista de Cajazeiras (APAA). A formação dos extensionistas acontecia nas sextas-feiras, com avaliação das atividades desenvolvidas nas instituições e no atendimento e acompanhamentos dos estudantes da EMEIEF Antônio Tabosa Rodrigues (CAIC) e da APAA.

Destacamos também o surgimento da parceria entre o Projeto Incluir e a Secretaria de Educação do Município de São José de Piranhas/PB, que desenvolveu o projeto intersetorial com nomeação de **Brincluir** que, todas as

quintas-feiras oferece oficina de desenho e jogos, dança, música e atividade física para 44 crianças matriculadas na rede pública de ensino que possuam algum tipo de deficiência. Dessa forma além de brincar as crianças desenvolvem a capacidade de socializar e passar um tempo de lazer com seus amigos e familiares.

No CFP/UFCG também foram realizados pelo Projeto Incluir escutas psicológicas de alunos, de servidores do Centro, funcionários terceirizados com e sem deficiência.

Ao todo o Projeto Incluir atendeu no ano de 2023 aproximadamente 200 pessoas, fora as pessoas que participaram das palestras, oficinas que ocorriam em outras instituições de ensino.

5. Conclusões

Ao término da vigência do projeto de extensão no ano de 2023 olhamos para o ano que passou de forma positiva e que o Projeto Incluir conseguiu tornar visível muitas das invisibilidades que acontecem com essa população. Procuramos desenvolver atividades que tornou essa população protagonista, como a do aluno surdo ministrar o curso de libras sob a supervisão das interpretes de LIBRAS. A professora surda também participou dando a sua contribuição com o curso de LIBRAS nas sextas, dia de suas aulas no CFP/UFCG. Apesar de observar que, em muitas escolas que se dizem inclusivas, que abrem suas portas e recebem o aluno com deficiência, infelizmente, muitas vezes, apenas o insere no seu contexto não lhe proporcionando o ensino e aprendizagem de forma satisfatória como prevê a legislação em vigor, tornando a inclusão da Pessoa com Deficiência um desafio constante.

Referências

- [1] BRASIL. **Declaração Mundial de Educação Para Todos e Plano de Ação Mundial para satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem**. Brasília/DF: UNICEF, 1991.
- [2] BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
- [3] BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/lei9394_Idbn1.txt](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/lei9394_Idbn1.txt). Acesso em 13/08/2011.
- [4] FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1999.

Agradecimentos

À Associação de Pais e Amigos do Autista de Cajazeiras (APAA), a EMEIEF Antônio Tabosa Rodrigues (CAIC) e a Secretaria Municipal de São José de Piranhas/PB. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.